

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISCINESIA ESCAPULAR, DESEMPENHO FUNCIONAL E LESÃO DE MANGUITO ROTADOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL

GABRIEL JOSÉ TARCISIO RODRIGUES (RODRIGUES G.J.T.) - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - gabrielrodrigues84@hotmail.com, Carolina Gonçalves Silva (SILVA C.G.) - Centro Universitário de Patos de Minas , Cíntia Aparecida Garcia (GARCIA C.A.) - Centro Universitário de Patos de Minas

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISCINESIA ESCAPULAR, DESEMPENHO FUNCIONAL E LESÃO DE MANGUITO ROTADOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL

Gabriel José Tarcisio Rodrigues; Carolina Gonçalves Silva, Cíntia Aparecida Garcia*

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. *cintiag@unipam.edu.br

Introdução: Em atletas de voleibol, a síndrome do ombro doloroso é a terceira lesão mais comum, que está relacionada com a sobrecarga muscular dessa articulação, sendo responsável por 8 a 20% de todas lesões do voleibol, o que pode provocar o afastamento da prática esportiva e causar diversos prejuízos funcionais. **Objetivo:** Identificar a presença de lesões de manguito rotador em atletas amadoras de voleibol e verificar a associação com a discinesia escapular e desempenho funcional. **Método:** Estudo transversal, realizado com atletas amadoras de voleibol do Caiçaras Cowntury Clube de Patos de Minas-MG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (CEP/UNIPAM), sob o número do parecer 1.984.327. As variáveis analisadas foram: diagnóstico clínico de lesão de manguito rotador, discinesia escapular (Slide Lateral Scapular Test) e desempenho funcional geral e específico no esporte dos membros superiores das atletas (Disability of the Arm, Sholder and Hand - DASH). Utilizou-se o teste exato de Fisher para verificar a associação das variáveis com a presença de lesão de manguito rotador ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 24 atletas, do sexo feminino, média de 38,23 (dp = 11,82) anos, sendo que 20,8% das atletas apresentaram lesão de manguito rotador no ombro direito. As atletas com lesão de manguito rotador, quando comparadas com as atletas sem lesão, apresentaram discinesia escapular ($p = 0,050$) e menor desempenho funcional geral ($p = 0,036$) e específico no esporte ($p = 0,003$). **Conclusão:** A lesão de manguito rotador foi associada à discinesia escapular e menor desempenho funcional geral e específico no esporte. Esses resultados demonstram a necessidade de criação de estratégias fisioterapêuticas que possam prevenir disfunções decorrentes da demanda exigida pelo voleibol.

Descritores: Voleibol; Atletas; Manguito Rotador.